

PROJETO CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE HORIZONTINA

Dinara Bortoluzzi (FAHOR) db000812@fahor.com.br
Glademir Elisiane Bialas Jagnow (FAHOR) gb000937@fahor.com.br
Juliana de Souza (FAHOR) js001375@fahor.com.br
Marceli Lusia Binsfeld Hammes (FAHOR) mh001448@fahor.com.br

INTRODUÇÃO: Neste projeto busca-se conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios da cesta básica. Neste contexto, a pesquisa se propõe a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõem a cesta básica em Horizontina, e o peso da mesma no bolso dos consumidores.

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas observem aspectos do comportamento da oferta e demanda, a partir da variação nos preços destes produtos. A partir desses resultados busca-se analisar quais fatores levaram ao aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

METODOLOGIA: Os valores utilizados para o cálculo da cesta básica são coletados por alunos de Ciências Econômicas que participam voluntariamente do projeto. O levantamento de preços ocorre no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, e leva em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) sendo pesquisadas para cada produto as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é formulado o texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: O levantamento de preços da cesta básica teve início no município de Horizontina no mês de abril de 2011. Na tabela 1 consta a evolução dos preços médios dos treze itens pesquisados de abril até setembro.

Tabela 1: Evolução dos preços médios dos itens da cesta básica em Horizontina entre abril e setembro

Produto (unidade de medida)	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Arroz(2 kg)	2,99	3,23	3,17	3,03	2,99	3,13
Feijão-Preto (1 kg)	2,62	2,49	2,51	2,42	2,30	2,25
Farinha de Trigo (1 kg)	2,05	1,75	1,76	1,81	1,66	1,70
Batata-Inglesa (1 Kg)	1,68	1,85	1,52	1,51	1,21	1,12
Tomate (1 Kg)	2,51	2,76	3,77	3,30	3,17	2,56
Açúcar Cristal (2 kg)	4,62	4,47	4,30	4,11	4,22	4,53
Banana (1 Kg)	1,61	1,70	1,70	1,73	1,75	1,77
Carne de Gado (1 Kg)	12,71	12,38	12,77	13,30	13,45	13,15
Leite Longa Vida (integral 1 litro)	1,92	1,95	2,05	2,02	2,02	1,98
Pão Francês (1 kg)	5,80	5,80	5,84	5,62	5,62	5,84
Óleo de Soja (900 ml)	3,11	2,97	2,92	2,88	2,92	2,93
Margarina Vegetal (500 g)	3,34	3,47	3,54	3,31	3,47	3,49

Café Solúvel (100 g)	5,79	5,23	5,47	5,56	5,66	5,22
----------------------	------	------	------	------	------	------

A partir da tabela 1 é possível observar que os preços de alguns produtos da cesta básica variaram de forma significativa. Alguns exemplos: O quilo de tomate entre maio e junho, teve seu preço elevado em aproximadamente 36,6% e no mês de julho reduziu (12,3%). O quilo da batata inglesa, após um aumento de 10% entre abril e maio, teve redução de 17,84% no mês de junho e posteriormente apresentou quedas nos preços. Em relação à batata inglesa pode-se constatar que entre maio e setembro a redução no preço foi de (39,46%). A farinha de trigo por sua vez obteve uma redução de (14,63%) entre os meses de Abril e Maio, já nos meses de Junho e Julho apresentou elevação de 3,43% no preço, e em agosto seu preço declinou em (8,29%).

O litro de Óleo de Soja no mês de Maio apresentou uma redução de (4,50%) do mês anterior, deste modo continuou em declínio tendo uma redução de (7,40%) do seu preço inicial até o mês de Julho. O Feijão-Preto (1kg) obteve uma redução do mês de abril a Maio de (4,96%), tendo apresentado no mês subsequente uma elevação de 0,80% e nos meses seguintes apresentou uma redução no preço, equivalendo entre junho e setembro a uma diminuição de (10,36%).

CONCLUSÃO

Em alguns dos produtos da cesta básica é possível observar a influência do fator climático nas variações da oferta. Por exemplo, o tomate é um dos produtos que apresenta as principais variações entre um mês e outro. E neste produto fica evidenciada a influência do clima, pois temperaturas mais baixas podem resultar em menor produção caso não seja possível manter a temperatura dentro das condições adequadas.

REFERÊNCIAS:

- DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.
- VASCONCELLOS, Marco A.S. de. **Economia: micro e macro**. 1º edição. São Paulo: Atlas. 2002.